

COMITÊ ODM

RESUMO DAS AÇÕES

ODM 1- Erradicar a extrema pobreza e a fome



- **Pesquisa Busca Ativa parceria SEAS e NESE** para identificar composição da renda familiar para inscrição no CAD Unico, perfil das famílias, numero e idade das crianças e se frequentam a escola, grau de conhecimento do Bolsa Família, identificar existência de mulheres grávidas ou em período de amamentação e se tem acompanhamento de pediatra ou de pré-natal - **REALIZADO**
- **BOLSA SANTOS** - O **Brasil** já cumpriu o objetivo de reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza até 2015: de 25,6% da população em 1990 para 4,8% em 2008. Mesmo assim, 8,9 milhões de brasileiros ainda tinham renda domiciliar inferior a US\$ 1,25 por dia até 2008. Para se ter uma ideia do que isso representa em relação ao crescimento populacional do país, em 2008, o número de pessoas vivendo em extrema pobreza era quase um quinto do observado em 1990 e pouco mais do que um terço do valor de 1995.

Fonte: <http://www.pnud.org.br/ODM1.aspx>, em 30/06/2012, 00h53

Mundo

Globalmente, o objetivo de redução da pobreza é um dos mais propensos a ser ultrapassado. Até 2015, segundo estimativas do Banco Mundial, a taxa global de pobreza (renda) é projetada ao redor de 15%, ligeiramente acima dos 14,1% previstos antes da crise financeira mundial, mas ainda superando as metas graças a ganhos acumulados no passado. De acordo com o Banco Mundial, a crise teria levado um adicional de 64 milhões de pessoas para o grupo dos extremamente pobres ao final de 2010.

Como resultado disso, estima-se que 53 milhões de pessoas não conseguirão sair da pobreza até 2015, como previsto anteriormente.

Fonte: <http://www.pnud.org.br/ODM1.aspx>, em 30/06/2012, 00h53

Brasil Carinhoso: é Bolsa para famílias com crianças de **0 a 15 anos**.

Renda - O benefício do Brasil Carinhoso atende famílias com pelo menos um filho de até 15 anos que, mesmo recebendo o Bolsa Família*, continuavam

na extrema pobreza, ou seja, com renda mensal inferior a R\$ 70 por pessoa. O novo benefício complementa a renda da família de modo que todos os seus membros superem esse patamar. O benefício começou a ser pago em junho de 2012 para as famílias extremamente pobres do Bolsa Família com filhos de até seis anos, e em dezembro de 2012 para as famílias com filhos de 7 a 15 anos. Como resultado, 8,1 milhões de crianças e adolescentes de até 15 anos saíram da miséria, e com eles seus pais e irmãos, totalizando 16,4 milhões de brasileiros – porque a família é fundamental, e só com o seu amparo as crianças e adolescentes podem ter uma vida melhor.

A concessão do benefício é automática. As famílias não precisam solicitá-lo. Basta que estejam com informações sobre as crianças e adolescentes de até 15 anos atualizadas no Cadastro Único*. Caso seu cadastro esteja desatualizado, a família deve procurar a rede de assistência social do município. O benefício é pago até o mês de dezembro do ano em que o adolescente mais novo da família completar 16 anos.

Bolsa-Santos: Comitê Objetivos do Milênio é um Programa de Governo, para famílias de 0 a 250 anos. - REALIZADO

Fonte: Comitê Objetivos do Milênio

Brasil: <http://www.pnud.org.br/ODM1.aspx>

Santos precisa e quer fazer o resgate de mais de 2.500 famílias da extrema pobreza e da fome. O Programa Municipal de Erradicação da Extrema Pobreza e da Fome é para garantir complementação de renda, tendo como estratégia aliada o acesso à educação, saúde, habitação e qualificação profissional. A legislação também criou o Cadastro Social Transgovernamental, que unifica as informações dos cadastros sociais dos governos federal, estadual e municipal. “A meta é iniciar ainda em 2011 a complementação da renda de famílias santistas que se encontram na linha da extrema pobreza, ou seja, com renda inferior a R\$ 70,00 por pessoa, conforme parâmetro do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Os recursos, já garantidos pela prefeitura, somam investimentos anuais de R\$ 3.281.000,00.

Posição Bolsa Santos em julho de 2012 = 135 famílias, 8 famílias foram suspensas e 127 receberam até aquele mês \$12.220,00, desde a implantação do programa (2011)

Carlos Teixeira Filho – Secretário de Assistência Social lembrou que a cidade é pioneira na criação do programa de combate à miséria, que vem sendo implantando em estados, e tem a mesma filosofia do 'Programa

Brasil Sem Miséria', do governo federal. Em um primeiro momento, **2.529** famílias serão atendidas, conforme cadastro elaborado após minucioso estudo desenvolvido pela Seas (Secretaria de Assistência Social). Mesmo assistidas por programas de repasse de renda federal (Bolsa Família), estadual (Renda Cidadã) ou do próprio município (Nossa Família), tais famílias ainda não conseguem obter a renda mínima por pessoa.

Busca ativa

O alcance da iniciativa poderá ser ampliado com nova pesquisa que será iniciada pela prefeitura nos setores mais carentes da cidade.

O projeto cria ainda nova filosofia ao agregar vários setores, como educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, habitação e qualificação profissional. Prevê que os órgãos que atendam pessoas em situação de risco façam o encaminhamento das mesmas à Seas para inclusão no Cadastro Único do Governo Federal.

Iniciativa tem apoio da ONU

A erradicação da pobreza é um dos oito vetores de desenvolvimento do Milênio, da ONU (Organização das Nações Unidas). O projeto foi enviado ao Secretário de Relações Institucionais da presidência da República – Sr. Wagner Caetano e ao PNUD e por se tratar de projeto inovador o município foi convidado para expor o Programa em Seminário Internacional na cidade de Curitiba - PR. - **REALIZADO**.

Precisa fazer levantamento se todas as famílias que estavam no Bolsa Santos estão no Brasil Carinhoso

- Desenvolvimento Rural ou das áreas e bairros localizados no continente.: Horta Comunitária com comunidades de pescadores/Ilha Diana – projeto a ser elaborado com parceria CATI- Coordenadoria de Assistência Técnica Integral- Secretaria Agricultura SP/Instituto de Pesca/ SEMAM. Foi sugerido ainda pela SEMAM a criação de hortas em canteiros próximos ou nas escolas para trabalho com jardinagem. Rosana do Conselho de Alimentação Escolar disse da importância de realizar parceria com a Celina do Instituto de Pesca para trabalhar a questão da agricultura familiar pois o conselho tem o dinheiro par esse tipo de investimento. Devem ser feitas reuniões para efetivar essas ações- Existe o **Projeto Horta** Desenvolvido pela Seduc (Secretaria de Educação) e Jardim Botânico, que acontece em sete escolas municipais e conta com a parceria da Casa da Agricultura, do Governo do Estado mas a proposta e ampliar para a área rural. **Aguardando definições**
- A representante do Instituto de Pesca de Santos, sra. Celina

Marcondes ficou de apresentar ao comitê um projeto que trata da utilização do rejeito de pesca na alimentação- **pendente**

POTENCIALIZAR AS AÇÕES DOS SEGUINTE PROJETO

Programa Viva Leite – parceria com Estado

Merenda Escolar - cardápio servido aos 40 mil alunos da rede municipal é preparado por nutricionistas da Seduc (Secretaria de Educação) .Para os pequenos, de zero a 3 anos, o destaque é o leite, papinhas de frutas e sopas de legumes variados. A partir desta fase é intensificada a introdução de verduras, legumes e frutas. Crianças que estudam em período integral recebem quatro refeições por dia e as de meio período, se alimentam na escola duas vezes. A carne vermelha é servida cerca de duas vezes por semana. Peixes e suínos, uma vez a cada 15 dias.O cardápio é complementado por frango, ovos e embutidos. A dupla arroz e feijão é servida diariamente. Macarrão, uma vez por semana. A Secretaria de Educação fornece diariamente 117 mil refeições.

Equipes de Educadores de Rua – busca ativa - (2011)O tratamento técnico adotado pela administração municipal é o acolhimento destas pessoas e o posterior encaminhamento a assistentes sociais e psicólogos da Seas. O município dispõe de infraestrutura necessária para acolher e retirar de vez essas pessoas das ruas, por meio dos serviços da prefeitura e da atuação dos técnicos da Seas. Denúncias devem ser feitas pelo telefone 0800 1777 66. Quando acolhidas pela equipe de educadores de rua, da Seas, são encaminhadas ao Plantão Social, onde recebem alimentação, roupas e assistência psicossocial. Oriundos de outras localidades são recambiados às cidades de origem, e os munícipes direcionados aos programas da rede social. A iniciativa recebeu o certificado Tecnologia Social 2007 da Fundação Banco do Brasil. A outorga reconhece a qualidade do programa e o inclui num banco de tecnologias bem-sucedidas que servem de exemplo para todo o país. - **Qual o atual quadro dos munícipes em situação de rua, qual a renda, estão inscritos nos programas da rede, há adesão?**

ODM 2 - Educação Básica de qualidade para todos



- **Pesquisa sobre qualidade do Ensino** – atender ao princípio constitucional ratificado pela LDB. Devemos acompanhar se os alunos desde a educação infantil até o ensino médio estão contemplados com o padrão de qualidade, isto é, se há realmente uma significativa transformação na sua formação educacional - **Seduc e Diretoria de Ensino – pesquisa junto aos alunos para que a avaliação quanto a qualidade seja mensurada pelos usuários do Sistema de Ensino.**
- Município - Os investimentos da prefeitura na educação, aliados ao envolvimento dos profissionais que atuam na rede municipal e aos esforços de cada estudante, atingiram seu principal objetivo: a melhoria na qualidade do ensino oferecido aos alunos. O MEC (Ministério da Educação e Cultura) divulgou o Ideb 2011 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), segundo o qual escolas municipais chegaram a antecipar em até 11 anos a meta projetada para 2022.

Nada menos que 88% das 33 escolas mantidas pela prefeitura avaliadas - entre as que atendem do 1º ao 5º ano - atingiram ou ultrapassaram a média nacional. No caso das 14 pesquisadas que atendem alunos do 6º ao 9º ano, 71,5% tiveram resultado igual ou superior se comparado ao nacional.

O programa **Escola Total** foi um dos motivos para o crescente nível atestado em Santos pois aumenta o tempo de permanência dos alunos nas unidades de ensino, com atividades no contra-turno, fato que contribui para a formação integral das crianças. Nas aulas complementares, elas ampliam o conhecimento e a cultura geral, e desenvolvem potencialidades e aptidões. Além de projetos pedagógicos focados no incentivo ao raciocínio lógico, ao letramento e à leitura também são destacados como fontes do aprimoramento, foram feitos investimentos na rede física, com a construção, aquisição, reforma e ampliação das escolas. Doze unidades de educação foram entregues pela prefeitura nos últimos anos, e hoje a rede conta com 80 equipamentos.

Gestão

escolar

Outra iniciativa destacável foi o mapeamento em tempo real das notas dos alunos, realizado pelo **Siges (Sistema de Gestão Escolar)**, um

programa desenvolvido pela prefeitura desde 2007, que foi contemplado com o 'Prêmio Inovação em Gestão Educacional 2008', do MEC. A ferramenta permite monitorar a evolução dos estudantes, direcionando a atenção dos educadores para as áreas de maior dificuldade.

Valorização dos professores

Profissionais atualizados e valorizados atuaram de forma decisiva na melhoria do ensino público municipal. Os professores da rede são incentivados a participar de cursos de qualificação e de aperfeiçoamento. Em 2011 a Secretaria de Educação promoveu 53 cursos e eventos dirigidos a 4.222 profissionais do setor. A prefeitura também realiza concursos, como o Educador Santista, que premia iniciativas de destaque dos docentes e gestores.

- apresentação da **Pesquisa sobre a “Evasão Escolar”** por Jorge Telésforo e Maria Del Pilar – estudo realizado pela SEAS em parceria com o NESE e Universidade de Turim – Italia – A pesquisa foi realizada com adolescentes do município e traz como resultados as maiores causas da evasão no município e os territórios onde há maior incidência. A SEDUC cooperou nas questões técnicas e através da pesquisa ficou claro que um dos grandes problemas, por exemplo, a EJA tem evasão principalmente pelo horário de trabalho, mudança de cidade, entre outras. Houve questionamentos sobre a possibilidade da EJA diurno e foi informado que não existe procura para este horário. A Pilar justificou a escolha do tema em função de que , só através da educação é possível o rompimento do círculo da pobreza. O resultado da pesquisa foi enviado às Redes de Ensino por meio de publicação encadernada e as escolas estão encarregadas pela divulgação cabendo à mesma ocupar seu papel de instrumento de formação. Completou dizendo que o objetivo do Programa “Cem Città” – patrocinador da pesquisa é apoiar observatórios de políticas públicas juvenis.

Potencializar os seguintes programas:

Escola Total

Programa Parceiros do Saber- aulas a jovens e adultos a partir 15 anos – proporcionar acesso ao primeiro momento de escolarização – **REALIZADO**



ODM 3- Igualdade de gênero e valorização da mulher

- Inclusão como tema transversal a igualdade de gênero no sistema de ensino (particular, município e estado)- Seduc/Dir Ensino e Assoc Escolas Particulares
- Ampliar os postos de trabalho para mulheres que já são responsáveis pela metade da economia brasileira (igualdade- cargos/salários) e selo de inclusão para iniciativa privada que admitir mulheres portadoras de deficiências – sensibilização MTE – Centro Público de Emprego e Renda
- Central de Atenção e Acolhida à Mulher Vitimizada - **REALIZADO**
- Centros da Juventude – **IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES em parceria com empresa Atento**
- Cursos para Mulheres em Situação de Risco Biopsicossocial
- Ações do GTT e Conselho da Mulher e criação da Coordenadoria de Políticas para Mulheres – **REALIZADO**
- Sandra Furquim coordenadora do grupo do ODM 3, fez uma apresentação de trabalhos desenvolvidos pela Secretaria Estadual da Saúde. Falou sobre o agravo da notificação compulsória – município mais organizado; prevenção de violência e cultura da Paz – pacto pela saúde com três frentes: pacto pela vida, pacto em defesa do SUS e pacto de gestão. Em 2008 100% dos municípios do Estado de São Paulo já haviam aderido a este pacto da saúde. Foram elencados varios trabalhos contra violência que vinham da OMS – Organização Mundial de Saúde. Saúde deve ser encarada como um direito social e a Constituição Brasileira em seus artigos 196 a 200 trata só sobre este tema. Sugeriu vários textos para leitura que entre outras coisa levam a seguinte reflexão hoje os moradores das áreas de risco: “não tem saneamento, dentre outros, mas têm tecnologia (PC, TV tela plana, etc...) Foi levantado o problema que a violência não deve ser encarada apenas contra a mulher e ficou esclarecido que ela é tratada como um problema de saúde pública. Foi iniciado um trabalho em Itanhaém de acompanhamento qualitativo relacionando álcool e outras drogas que levam a violência. Em 2007 o Ministério da Saúde liberou verba entre R\$50mil e R\$100 mil reais para essas atividades mas, muitos municípios não aderiram inclusive Itanhaém. Muitos trabalhos são desenvolvidos com a abordagem correta articulam o social e

relacionam desemprego/pobreza a violência e a necessidade de políticas públicas. As faculdades, principalmente as de saúde pública se preocupam com este assunto mas, é difícil de inserir nas esferas. É necessário financiamento e mudança de cultura.

- As funcionárias da SMS apresentaram a **ficha de notificação compulsória** e informaram que a ficha não é uma denúncia. Muitos funcionários tem medo de preencher a ficha e ela nem é assinada apenas especifica o local de onde veio. Na verdade existem casos em que só em preencher as pessoas já sofrem agressões. A ficha pode ser um limitador das agressões por si só ela já demanda ações. A colaboradora Lucy Freitas complementar que a não denúncia leva a impunidade o que gera mais agressões. A Sra. Graça /SEDUC parabenizou sobre o trabalho e se prontificou a ser a ponte para que as escolas sejam capacitadas a preencher a ficha. Lembrou ainda que rede pública não é só município e sim estado também, além da rede privada. A Rita/SMS informou ao grupo que já existe um projeto da Saúde em que anualmente existe uma capacitação. Talvez ainda seja pouco para informar a todos os envolvidos. Esclareceu que o hospital que mais notificou em 2011 foi a Santa Casa. Ainda falou que a alta rotatividade dos profissionais da saúde prejudica no preenchimento da ficha. Graça solicitou um encontro com a Saúde para definir estratégias de divulgação na ficha nas escolas das três redes. A representante da SESEG apontou que na questão da violência quando é para discutir a questão se convoca representantes das três esferas (estadual, municipal e particular) quando se envolve a Educação mas apenas o município aparece. Zezé/DST/SMS propôs que se fizesse uma campanha de nome “Violência Zero” com capacitação lembrando a todos o quanto somos violentados no dia a dia. Como fazer a reflexão com a sociedade se não fazemos no nosso trabalho? Realização de grande seminário com profissionais especialistas que saibam definir o que é violência, como poderíamos trabalhar, etc e sensibilizar as pessoas que possam nos ajudar – PARCEIROS.
- Compromisso da SECULT – incluir em todos os impressos da Secretaria Municipal de Cultura de Santos o selo do ODM 3 ou 8.

ODM 4 – Reduzir a mortalidade infantil



- 1- redutíveis por imunoprevenção;
- 2- redutíveis por adequado controle na gravidez;
redutíveis por adequada atenção ao parto
- 3- redutíveis por ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoces;
- 4- redutíveis através de parcerias com outros setores

- criar mecanismos que trabalhem em conjunto para combater a mortalidade infantil e materna; **50% da mortalidade acontece na rede privada, fazer pontes conscientizando da necessidade** – foram realizadas reuniões com alguns hospitais e planos de saúde juntamente com representantes da SMS
- sugestão de parceria com empresas privadas que pagariam auxílio bolsa a estagiários para realização de pesquisa; mais atenção a vacinação gratuita para gestante que é fornecida pela rede pública mas, muitas vezes não é utilizada; **não existe gerenciamento no setor privado portanto uma parceria próxima seria o ideal para essa melhoria**; saúde é de relevância pública portanto a lei garante gerenciamento dessa política;
- propor uma fiscalização com aprovação de protocolo, exigir protocolo e rotinas baseados nas leis; a mobilização inicial deveria trilhar um caminho diferenciado, instruir as mulheres para que exijam seus direitos; existe discriminação dos serviços públicos por quem não os utiliza portanto deve haver campanhas de informação sobre os mesmos; **SMS**
- sugestão de se convocarem os sindicatos das categorias para as reuniões dos odm's; **Realizado. Ofícios convidando para reuniões específicas do tema “saúde”**
- envolver as universidades nesse trabalho de pesquisa; verificar/criar junto com a rede particular informações como: vacinas, rotinas de pré natal, criar cartilha de esclarecimentos, protocolo das áreas do ministério da saúde, planejamento familiar. - **SMS**
- Trabalhar abordagem e sensibilização da rede **particular para o tema** - foram realizadas reuniões no Comitê com representantes dos hospital e planos de saúde e visita à Unimed. **Em outubro de 2010 o Dr. Messias Elias Leite (Ana Costa Saúde) e Paulo C. Abrantes (UNIMED) apresentaram** programas desenvolvidos por sua empresas em consonância com os ODM e se colocaram à disposição para colaborar com o trabalho ODM em nosso município; ambos afirmaram

o compromisso de enviar nas próximas reuniões, os responsáveis desta área de cada plano de saúde.

- **PETROBRÁS - Dra. Tania Dias (Petrobras Unidade Operacional BS)**
 - falou das ações que a empresa desenvolve nesta área em todo o Brasil citando por exemplo, ações no Paquetá/Mercado em parceria com a SEDUC e que atingem a população ao redor; estão ultimando um convênio para em 2011 promover qualificação profissional; citou ainda outros programas da que são voltados aos empregados e efetivos e também contratados; em relação a **saúde da mulher e gestantes** a empresa conta com vários programas, dentre eles um no qual a gestante imediatamente após a constatação da gravidez, sai da plataforma e vem trabalhar em terra. Tânia explicou que AMS/Petrobrás (plano saúde) fica em São Paulo mas que estão à disposição do município na melhoria de ações na área da saúde. A Sandra DRS – Estado ponderou que após conhecer alguns dos trabalhos citados pela empresas, achou muito importante a presença dos mesmos na reunião ODM para “acabarmos com a dicotomia público/privado”; percebe que o fundamental é a preocupação que todos estão demonstrando com o presente e principalmente com as futuras gerações. Enalteceu o grande avanço deste comitê a medida em que os convidados vêm, apresentam seus projetos e se propõem a voltar e colaborar. Trazer um a um é fundamental e que todos devem sair das reuniões e espalhar as idéias no seu meio.
- A visita a Unimed foi um canal para efetivar parcerias da cooperativa, secretaria/PMS e obstetras cooperados a fim de que os exames realizados no pré natal sejam regulares e visando também a confecção de cartilha específica para atendimento as gestantes com o maior número possível de informações importantes sobre gravidez, parto e lactação, etc... . O objetivo da Secretaria de Saúde e do comitê é o trabalho em rede de colaboração com os equipamentos de saúde privados da cidade. A Unimed recebeu muito bem e sugeriu que a secretaria de saúde desenvolvesse o material. A cooperativa se prontificou a realizar um Fórum com os médicos obstetras para tratar do assunto.
- Criar selo de qualificação para redes particular e pública (ex. ISO 9000); definir critérios para distribuição de selo e principalmente empresa que não trabalhar de acordo com os 8 objetivos do ODM não receberá; - **EM DISCUSSÃO**



ODM 5- Melhorar a saúde da gestante

Em geral, no Brasil, há uma subnotificação expressiva das causas de morte materna na declaração de óbito, fazendo com que os indicadores computados sejam encarados com reserva, por subdimensionarem a magnitude da mortalidade.

Mortes maternas obstétricas diretas e indiretas e as não relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal.

Os dois ODM descritos tem estreita relação entre si, pois o acompanhamento adequado do pré-natal e assistência perinatal de qualidade, reduzem em muito a mortalidade materno-infantil. O setor privado representa 50% dos óbitos neonatal precoce e neonatal, portanto devemos ampliar o olhar para inclusão do setor privado na análise do problema. Como é realizada a assistência no setor privado e a qualidade do pré-natal e perinatal.

AÇÕES:

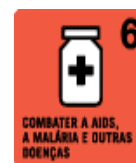
- Informação à gestante – agenda da gestante (exames, vacinas, alimentação) – produção de 5000 exemplares – SMS – **REALIZADO NA REDE MUNICIPAL**
- Campanhas de divulgação dos protocolos de atendimento no pré-natal em todas as clínicas e hospitais – SMS – **REALIZADO**
- Capacitação e sensibilização dos profissionais quanto assistência ao parto – rede pública e privada – SMS- **REALIZADO NA REDE MUNICIPAL]**
- Hepatite B – vacinação disponível pelo SUS no nascimento (primeiras 12 horas de vida – 1ª dose) – SMS – **REALIZADO NA REDE MUNICIPAL**
- Investigação da gestante ser portadora de Hepatite B na rotina de pré-natal – SMS – **REALIZADO NA REDE MUNICIPAL**
- Campanhas de incentivo ao pré-natal precoce, antes do 3º mês de gestação – SMS – **REALIZADO NA REDE MUNICIPAL**
- parceria com Universidades para pesquisa de perfil do profissional e condições de trabalho no momento do parto – setor público e privado - SMS
- Aprovação de um protocolo na rede privada por áreas – tendo em vista que existe o Comitê de Mortalidade materno -Infantil – SMS. O comitê realiza suas reuniões de maneira itinerante indo inclusive, nos hospitais particulares que possuem maternidades.

- Implantar “Equipes visitadoras” - clínicas e consultórios em parceria com Associação Ginecologia e Obstetrícia para informar e sensibilizar a importância da melhoria na atenção ao pré-natal – entrega da agenda da gestante, protocolos de exames e sinais que devem ser observados durante a gestação e no momento do parto
- A SMS informou estar elaborando uma cartilha do SUS: quando ir ao pronto socorro? Quando não ir? O que fazer quando o médico não chega? As pessoas na prática não tem noção do que fazer em um pronto socorro. O objetivo é diminuir o número de idas aos pronto-socorros e maior uso da UBS, dar orientação em que caso se recorre ao Pronto Socorro.
- **Apresentado ao grupo video do JT 2ª edição do dia 30/11/2010 e Bom dia Brasil do dia 01/12/2010 ambos na TV Globo sobre a greve dos obstetras em relação as tarifas dos Planos de Saúde. A reflexão do Comitê:** O SUS vai continuar ou não? Vivemos uma grande dilema. Será sempre um eco da terceirização. Nunca vai poder se isentar o controle feito pela saúde. A primeira coisa que a pessoa pensa quando inicia a carreira é qual será seu plano de saúde. Nos planos particulares as dificuldades se refletem no atendimento dos pacientes; hoje preocupa a qualidade dos planos de saúde.

Ações realizadas no âmbito do município

- Sistema de Vigilância Materno-infantil – gestantes e recém nascidos – fluxo de vigilância desde o pré-natal até o 1ºano de vida
- Programa de Vigilância do Recém-nascido de Risco- crianças até 1 ano
- Programa de Aleitamento Materno- recém nascidos até 6 meses -monitoramento das ações nas unidades de saúde e hospitais
- Programa Suplementar de Ferro – prevenir anemia – em todas a UBS e USF
- Programa Creche Saudável – 4m a 3a11m29d
- Atenção médica, situação vacinal, integração das creches com as secretarias e instituições
- Instituto da Mulher – a partir 12 anos
- Casa da Gestante – gestante de médio risco – atendimento psicossocial e médico, apoio nutricional, planejamento familiar nas UBS
- Programa Nossa Família – alto grau de vulnerabilidade social identificadas nos CRAS e PSF – visitas domiciliares, terapias comunitarias, articulação da rede para atenção integral
- Rede de Apoio ao Pré-natal – atingir 90% de gestantes com 7 ou mais consultas

ODM 6 – Combater a AIS, malária e outras doenças



- Programa de Saúde da Família – 15 equipes – prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes
- Agentes de Saúde – complementa o PSF
- Programa Controle da Tuberculose – identificação e tratamento – parceria com PSF
- Programa Controle da Dengue
- Projeto de Intervenção Educativa DST/Aids nas escolas – cursos para crianças da rede - 5º ao 9º ano
- Centro de Testagem e Aconselhamento – Prevenção, orientação e tratamento
- A Secretaria de Saúde adotou que todo material de campanha da tenha impresso o respectivo ODM – **Realizado**

ODM 7 – Qualidade de vida e respeito ao meio-ambiente



- O Secretário de Meio Ambiente propôs ao Comitê ODM em abril de 2010 que este dê o apoio a execução de um Plano de Resíduos Sólidos, que irá melhorar os indicadores do município. Explicou detalhadamente sobre a lei das sacolinhas plásticas, a qual dará um prazo de 6 meses para adequação por parte tanto dos comerciantes, quanto dos próprios consumidores. Também falou sobre o lixo domiciliar: reciclável, inservível e orgânicos e sobre a conscientização da população quanto a separação destes.- **Aprovado pelo Comitê o apoio e divulgação pelos seus membros.**
- Na mesma apresentação falou sobre cadastro do descarte de materiais da construção civil; propôs uma Carta Ambiental para a região dos Morros; falou sobre o sistema troncal para as principais avenidas e ruas da cidade de Santos; a importância da limpeza na faixa da areia ser feita manualmente, por conta da diminuição dos microorganismos; Propôs que se faça em Santos, na área insular, uma floresta urbana; apresentou a necessidade de verificarmos quem fez história na área ambiental, verificar as tradições da sustentabilidade; informou que no Emissário Submarino serão plantadas 200 árvores; informou que em novembro de 2010 foi instalado o Conselho de Mudanças Climáticas do qual faz parte. Apontou que precisamos de

empresários que invistam na questão do lixo reciclável na cidade e que estamos habilitados no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) para obtermos uma nova esteira para o lixo reciclado. Para o Secretário, o grande desafio da cidade de Santos está na produção de resíduos e que para os conjuntos habitacionais trata-se de uma política postural. Finalizando, o Secretário defendeu que prossigamos o debate falando um pouco mais sobre:” movimento da economia verde e empregos verdes”.

- Arrecadação de chapas de Raio-X que não servem mais. Venda revertida para entidades assistencias da Região e esse material passa por descontaminação, ou seja, dano ZERO para o Meio Ambiente. Coleta na SEIAMB - **REALIZADO**
- Coleta seletiva – ampliar – **REALIZADO em todos os bairros**
- Ampliar pontos de coleta de pilhas, óleo e outros materiais – **REALIZADO**
- Destinação do lixo tecnológico – quem vende deve receber para reciclar- **REALIZADO E pontos para recebimento** a partir de junho de 2011 a SEMAM colocou uma caçamba para recolhimento de "lixo eletrônico" como computadores, monitores, baterias de celulares, entre outros na Estação da Cidadania. Foi informado ao grupo que a SEMAM tem divulgado no Diário Oficial que quem fabrica tem obrigação de receber ou dar destino ao lixo mas, haverá tempo para empresas se adequarem a Lei; **REALIZADO E EM ANDAMENTO**
- Empregabilidade do jovem – parceria para realizar pesquisa sobre o perfil do jovem. Qualificar jovens que sejam interlocutores nas escolas sobre temas da juventude: drogas, gravidez na adolescência, emprego e outros – **REALIZADO** – parceria Petrobrás/Agenda Pública – Escola Cidade Sustentável – empregos verdes
- Programa Onda Limpa – teste como micro- câmeras com fumaça inodora para identificar ligação clandestina de esgoto –parceria SABESP, coleta e análise da água, Cate a Caca do seu Totó- esclarecer a população sobre implicação causada pelos dejetos animais nas vias públicas- **REALIZADO**
- Projeto Município Verde- parceria com Estado – soc.civil, ambientalistas – cumprir as diretrizes - esgoto tratado, lixo mínimo, recuperação mata ciliar, arborização urbana, educação ambiental, habitação sustentável, controle poluição do ar, estrutura ambiental e conselho ambiental - **REALIZADO**
- SEMAM em 2011 selecionou 30 monitores ambientais, para atuar no programa ‘Santos Nossa Casa’, que engloba os projetos ‘Nossa Praia’ e ‘Nosso Bairro’. São jovens nascidos entre 1º de maio de 1994 e 30

de abril de 1995, residentes em Santos, matriculados preferencialmente em escolas da rede pública do ensino médio e com disponibilidade de tempo, para 12 horas semanais de trabalho, às segundas, terças e quintas-feiras, das 14h às 18h, ou sábados e domingos, das 9h às 15h.- **REALIZADO**

O Programa 'Santos Nossa Casa', idealizado pela Semam em 1998, como método permanente de conscientização, desde 2002 é patrocinado pela Libra Terminais, com parceria do Rotary Club de Santos – Ponta da Praia. Os monitores orientam a população sobre descarte adequado de lixo, principalmente nas praias e nas encostas dos morros, além de estimular a reciclagem. No 'Nossa Praia' atuam 25 estudantes, que distribuem sacos biodegradáveis de celulose aos banhistas, aos sábados e domingos (seis horas por dia), para acondicionamento de detritos (latas, embalagens, bitucas de cigarros, palitos, copos e restos de alimentos) produzidos na faixa de areia. No ano de 2011 foram distribuídos 134.245 invólucros. Os outros cinco monitores atuam no 'Nosso Bairro', direcionados para atender solicitações da Ouvidoria Municipal e pedidos de ONGs, instituições, sindicatos e escolas. O trabalho é desenvolvido durante três dias da semana nas residências. São entregues folhetos explicativos, além de orientações focando reciclagem de lixo e óleo usado de cozinha e dicas para que não haja desperdício de água.

- Em 2011- Pelo segundo ano consecutivo, Santos recebeu o título de '**Município Verde Azul**', outorgado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, em reconhecimento a esse programa e outras ações desenvolvidas pela prefeitura.
- **Maior fiscalização das áreas de risco/invasões-** em relação as ações que se limitam a invasão em áreas de risco, antes havia uma força tarefa para ajudar, essa ação está diretamente ligada a pobreza portanto não podemos reduzir a ação apenas a área ambiental com a grande migração de famílias pobres que invadem pois não tem onde ficar; enquanto ODM devemos refletir no problema como um todo . Devem ser definidas ações educativas mais simples e rápidas; ampla divulgação/ programas de: coleta seletiva, lixo reciclado, campanha nas escolas deveriam ser feitas para recolhimento de lâmpadas, vidro entre outros; deve ser efetuada também avaliação para percebermos os erros e efetuarmos ações direcionadas a eles; sugestão pagamento de multas para quem descarta lixo em local indevido; trabalhar ações de

maneira conjunta com outras secretarias e como exemplo **trabalho desenvolvido com os carrinheiros** (criação de banco de dados); observar as políticas nacionais de reciclagem que só após o início do trabalho, distribuem verbas para reciclagem. Ainda neste contexto em 2011 houve apresentação dos técnicos da Defesa Civil e para esta questão foi elaborado um Plano de contingência para monitoramento das invasões e remoção de novas construções. Para elaboração desse projeto houve a discussão interna por dois anos, com todas as secretarias, regionais, etc o que se consolidou através de minuta de Projeto de Lei nº 0095/2009 onde se define competências para as partes. O projeto encontra-se na Câmara passou pelas comissões mas até o momento o legislativo não aprovou. - **O Comitê vem acompanhando mas realmente o projeto está parado na Câmara.**

- Em agosto de 2012 o Sr. Marco Aurélio, Chefe do Depto.de Políticas de Controle Ambiental da SEMAM fez uma análise dos indicadores ambientais e informou que quanto ao acesso à água potável e esgotamento sanitário Santos está com ótimos indicadores. A exceção se dá nas áreas de habitações subnormais.

Existem dois pontos cruciais que a secretaria vem trabalhando:

- 1- resíduos sólidos
- 2- ambiente urbano- arborização x mobilidade

Ações – Coleta Seletiva – em parceria com a SESERP

Cata Treco (sofás, mesas, etc)

Onda Limpa – parceria com a Sabesp

Catamarã- coleta de resíduos flutuantes

Coleta seletiva= está em estudo quanto ao aumento de coletas. O recurso da venda do material reciclado volta como receita aos cofres públicos. A Prodesan tem unidade de triagem e separação.

Os dados apontam que em 2011 recolhia em média 360 t/Mês e 2012 está com 470 t/mês.

O Catamarã recolhe 6t/mês de resíduos flutuantes e percorre as praias e porto/estuário

Programas Ambientais – reciclagem

- coleta de óleo
- cate a caca do seu totó – importante sensibilizar quanto a coleta e descarte na rede de esgoto, ao invés de ficar nas ruas em saquinhos. Orientar que a lavagem de quintais em que os proprietários lançam os dejetos de animais na rede pluvial contamina as praias do mesmo jeito.

- Ecoponto – no Jardim Botânico (lixo tecnológico)

Todas as escolas são atendidas pela coleta seletiva. Os contentores estão sendo instalados em escolas-piloto e é importante divulgar à comunidade do entorno para que tomem conhecimento e os utilizem.

Foi apontado pelo Sr. Jaime que o maior predador é o porto e que a questão deve ser tratada de forma metropolitana, pois Santos recebe lixo de outros municípios. Neste quesito foi informado que a AGEM vem desenvolvendo um plano metropolitano.

Discutiu-se a logística reversa pois quem comercializa deve também dar a destinação do item após o uso.

Sugeriu-se proposta de parceria com síndicos mas os mesmos não demonstraram interesse. (relato SEMAM)

ODM 8- Todo mundo trabalhando pelo Desenvolvimento



- Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda – ações de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho - **REALIZADO E EM ANDAMENTO**
- Programa Guardião Cidadão - Jovem dispensado do serviço militar e até 20 anos – condição de bolsista – **REALIZADO E EM ANDAMENTO**
- Escola **Santos Brasil** Formare – Educação Profissional para jovens de baixa renda no ensino médio – 16 a 18 anos, residindo em Santos e com renda até 2SM – empresa como agente de transformação social – certificado MEC e parceria Fundação IOCHPE - **AÇÃO EMPRESA – REALIZADA**
- Oficinas QUERÔ - ações no campo da qualificação para mostrar ao jovem que ele é o sujeito de sua própria vida.
- PARCERIA **MSC** – ELBER JUSTO E ALESSANDRA PRADO (RESPONSABILIDADE SOCIAL) – **Programa Bússola do Milênio** ações como Papa pilhas e coleta seletiva na empresa e no fortalecimento de cooperativas de catadores vinculados ao MNCR – Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, Porto vivo -inserção de jovens aprendizes e pessoas com deficiência – Campanha: “A MSC está encontrando o seu jeito de mudar o mundo, e você ?” - **AÇÃO EMPRESA – REALIZADA**
- **AÇÃO ODM NAS EMPRESAS – EM 2010** a Alessandra da MSC – responsabilidade social baseando-se em contatos com outros gestores percebe que existe resistência das empresas e que depende muito da cultura/momento da organização. O despertar da consciência é para

ontem. Precisa ter critérios mas, não pode ser algo para desmotivar e sim para encorajar os empresários. Muitas vezes as empresas utilizam a marca ODM nem porque acreditam no projeto e sim porque precisam dela. O que se precisa é que cada um faça o link com seu público, sua rede, incentivando profissionais de outras secretarias/órgãos para estar elaborando trabalhos e assim participar. As empresas é que tem que definir como ajudar. Ela vai escolher com quem vai trabalhar. Ex: empresa que colocou caixa para recolhimento de pilha. Que empresas queremos? Que estratégia desenvolver? Tem empresas fazendo coisas boas.

- Cuidadores de Idosos – cursos de 48 h – 19 temas para familiares de pacientes atendidos pelo PAC/PSF e população/instituições. Objetivo é reduzir os agravos à população idosa (diabetes, atividade física, sexualidade, 1ºs socorros, hipertensão, higiene, terapia do abraço, as reações de perda e a morte, cuidar do cuidador) – **REALIZADO PELA SMS**



Programa Santos Novos Tempos

Buscar a excelência territorial da Zona Noroeste e Morros para atrair novos empreendimentos equalizando o desenvolvimento para toda a Cidade. Ampliar as oportunidades de desenvolvimento econômico, social, urbano e ambiental - Em 2011 o Secretário de **Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos, Sr. Márcio Lara** fez apresentação sobre o Programa Santos Novos Tempos. Falou sobre as ações da Secretaria nas áreas de emprego, petróleo e gás, parque tecnológico e Programa Santos Novos Tempos. O Programa Santos Novos Tempos tem vários eixos que integram as diversas políticas públicas: habitação, macro drenagem, sistema viário, recuperação ambiental, contenção de encostas, regularização fundiária, dentre outros. Fez uma abordagem histórica da região da Zona Noroeste mencionando tratar-se de região de mangues, com exceção do bairro Areia Branca e que em 1850 os rios existentes foram canalizados e instalados diques. Essa área era destinada para agricultura mas os proprietários entraram com processos de loteamento e construção de moradias. Informou sobre o estágio atual do Programa e das dificuldades para cumprir a legislação do Banco Mundial pois trata-se de legislação internacional. Ressalta a importância de compararmos os 4500 imóveis de luxo em função do boom imobiliário com as 8000 unidades de interesse social que estão no projeto. A união de forças entre governo federal, estadual e municipal tem dado esse resultado positivo, de forma coordenada para não prejudicar as famílias no momento em que for

necessário fazer os reassentamentos. **EM FASE DE EXECUÇÃO**

Programa Santos Criança



Objetivo - Melhorar a qualidade de vida e propiciar um desenvolvimento saudável e integral à criança. Fortalecimento de uma rede permanente e integrada de atenção à infância e o apoio às famílias. Reduzir índices de violência, evasão escolar, gravidez precoce e consumo de drogas. Ações integradas entre as diversas secretarias e apresentação de projeto do SIAS ao CMDCA – **realizado**

- **SIAS- Sistema Integrado de Assistência Social** – unificação das bases de dados da Educação, Assistência (CAAd Único/RIS) e Saúde- Rede Santos Criança – projeto aprovado e financiado pelo CMDCA – **REALIZADO E EM AMPLIAÇÃO**

- A Colaboradora Lucy Freitas propôs ao Departamento de Articulação oficial aos conselhos e comissões municipais para inserir em suas pautas o item: “status do Comitê ODM”, haja vista que o Comitê é formado por representantes dos conselhos – **REALIZADO e já consta na pauta dos conselhos municipais.**
- Luiz Otavio Galvão –informes da CESPEG – Câmara de petróleo e gás em que as empresas tem preocupação com a viabilidade econômica da empresa esquecendo, muitas vezes sua responsabilidade social com a cidade, fato este que preocupa o Comitê. Deste ponto saíram os questionamentos:

1- qual a experiência de cidades que já passaram pelo problema, exemplo Macaé/RJ

2- Quais os impactos na saúde, educação, desigualdade social, expulsão da população? Será que ainda vai ser discutido?

3- Reafirmou-se preocupação nesse sentido para que não se amplie o problema de moradia. Como Santos não possui áreas não tem muito como resolver o problema de moradia diferente de outros municípios que já estão tratando do problema. Nossa maior preocupação deve se focar no atendimento hospitalar. Santos esta ajudando para que a região inteira se fortaleça e reconhece que é uma discussão incômoda para os outros municípios. Não existe só a preocupação de que as empresas venham e tragam dinheiro mas, que também tragam infra-estrutura que não é só

responsabilidade do poder público. Importante se levar a temática dos ODM para os órgãos proponentes ex: CONDESB/AGEM que discutem questões metropolitanas. - Nesse sentido houve conversa com o representante do município no CONDESB em 2012 mas após as eleições não se deu prosseguimento. Precisa retomar diálogo - caráter metropolitano.

- Em 2010 foi proposto que haja um **Sistema de Informação** nos serviços do município sobre saúde, educação, cidadania, meio ambiente etc – exemplo: **Elemídia**, em todos os serviços de atendimento ao público pois enquanto esperam recebem informação.- Enviado à SECOM a proposta e seria feito um estudo- retomar proposta

DIVULGAÇÃO DO COMITÊ

- elaboração do “marcador de livro” contendo dados do Comitê – realizado
- Elaboração de Fanzine para divulgar os ODM nas escolas- desenvolvimento do projeto Comitê Santos Criança – patrocínio CME e Sabesp – Realizado
- **ODM na Comunidade - Apresentação dos Objetivos do Milênio nas reuniões do Bolsa Família** - equipe da COARTI/DEARTI em nome do Comitê ODM esteve presente em reuniões do bolsa família coordenadas pelos CRAS. Em um dos encontros estiveram presentes **41 pessoas** da comunidade que fez perguntas ou deu testemunhos relatando a importância da participação da sociedade na definição de ações para implantação dos ODM. Foram afixadas nas paredes, painéis com cada um dos **8 ODM** e sugerido aos participantes sugestões de ações para aquela região, como segue:

ODM 2 – Atingir o ensino básico universal - Efetivo acompanhamento da vida escolar dos filhos, verificando as lições, bem como participando das atividades que a escola propõe; retorno dos adultos à educação formal nos cursos de EJA. Cinco senhoras presentes se propuseram a retomar imediatamente os estudos.

ODM 3 – Promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres - promover momentos onde a comunidade converse sobre a questão da igualdade de direitos entre homens e mulheres; participar das pré Conferências e da Conferência Municipal do Conselho da Mulher.

ODM 7 – Garantir a sustentabilidade do ambiente - engarrafar o óleo de cozinha já utilizado; descobrir e compartilhar com o grupo locais onde esse óleo é recebido para descarte.

ODM 8 – Estabelecer uma parceria mundial para desenvolvimento - Sra. Diná iniciará uma pesquisa no bairro a fim de descobrir o número de mulheres não alfabetizadas. Apresentará na próxima reunião do Bolsa Família o resultado.- **realizado**

- participação no evento de Lançamento da 4ª Edição do **Prêmio ODM** Brasil, juntamente com o movimento “Nós Podemos São Paulo”.
- **participação em Maio de 2011 dos dois círculos de diálogos**, do Movimento Nós Podemos São Paulo. O Sr. Maurício, sociólogo da SEPLAN representou o Comitê. A idéia, é que a metodologia dos [Círculos de Diálogo](#) potencialize as ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) em todo o Brasil, incentivando cada vez mais pessoas e organizações a dialogar sobre soluções para os desafios de suas localidades.

Círculo de Diálogo da Rede da Grande Oeste (Região Metropolitana de São Paulo)

Círculo de Diálogo em São Paulo (para todo o Estado de São Paulo)

- Pautado nas ações da Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Santos a criação de vídeo institucional dos ODM – **retomar face às mudanças**
- Houve proposta da Sra. Cida da Pastoral das Igrejas Católicas para que o Comitê deveria ir às reuniões expor seu trabalho. Ela ficou de fazer contato e marcar para a visita acontecer. Marco Antonio sugeriu parcerias, entre outras, com o Instituto C&A que desenvolve este tipo de trabalho. Graça da SEDUC disse que nessas visitas poderemos arrumar patrocínio para materiais de divulgação.
- Em 2009 Santos participou da Frente Nacional de Prefeitos com um stand sobre os ODM – Rede ODM, no Rio de Janeiro
- O Trabalho de divulgação dos ODM no CONDESB começou em agosto de 2009 quando o prefeito João Paulo enfatizou a importância de se discutir a Agenda ODM em âmbito metropolitano e convidou os presentes para as oficinas realizadas pela Presidência da República quanto a municipalização dos ODM, estendendo-se o convite aos prefeitos do Vale do Ribeira e Litoral Norte. A Ação foi referendada pelo Sr. Edmur Mesquita, diretor da AGEM.
- Dentro do **trabalho metodológico do Comitê**, o **Grupo 2** em 2012-propôs **atualizar o diagnóstico do município** em relação às ações apontadas, a fim de identificar se as mesmas atingiram seus objetivos ou em que estágio cada ação se encontra. As ações estão diretamente relacionadas aos indicadores ODM. Ficou deliberado que os representantes das secretarias/órgãos públicos tem o compromisso de

analisar cada ação pertinente à sua área de atuação e enviar ao Comitê a evolução de cada ação, quais os avanços/resultados frente aos ODM. Essas informações deverão ser repassadas por e-mail ao Comitê e na próxima reunião serão analisadas coletivamente. Também foi sugerido que os grupos façam uma comparação dos indicadores x ações para que se avalie o que se fez e se alcançou. Ressaltou-se a necessidade de estabelecer as metas futuras e para tal, no que se refere ao governo municipal, deverá constar da LDO- **Tendo em vista o período eleitoral houve uma desarticulação do grupo para efetivar esta ação. Necessário retomar e de acordo com o estabelecido pelo Comitê o novo Quadro deverá conter: *avaliação das metas já existentes com informação se foram ou não alcançadas, qualificando e quantificando as metas atuais e futuras.***

- O Comitê também fez uma análise sobre o documento Final da Rio+20 - Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável -"O Futuro que queremos" - Helenice apontou aos presentes que na síntese de todos os eixos , HÁ O COMBATE A POBREZA. Houve uma afirmação do Comitê no sentido de que o cumprimento do que está no documento, não é só dos governos e sim de cada um dos cidadãos globais. O representante do Comitê ODM no CONDEMA Sr. Paulo também fez apresentação do documento Rio +20 no referido Conselho.
- **Atualização dos Indicadores** – conforme informação dos técnicos da SEPLAN faltam alguns dados em função da não divulgação dos mesmos pelo IBGE. Outros dados não dependem do IBGE - população de rua/SEAS, indicadores de saúde e educação.
- Foi deliberado que a SEPLAN fará a demonstração da evolução dos indicadores de 2007 em relação aos indicadores atuais. O Sr. Galvão, representante da SEPLAN informou (julho/2012) que está sendo feita a análise dos dados do IBGE, sobre áreas de habitações subnormais de Santos. Quando o trabalho dos indicadores estiver concluído, se compromete em apresentar para o Comitê ODM. Sr. Jorge Telésforo relatou que ao estudar a formação dos centros urbanos, verifica-se que há uma saída de pessoas, considerado normal. As pessoas residem em localidades mais distantes, mas continuam a trabalhar no grande centro. Nesse sentido é importante que se invista em transporte, rápido e eficiente, a fim de garantir a mobilidade urbana. - **pendente**

Grupos de trabalho 2012:

- Grupo 1

Maria de Lourdes Velasques – CMAS

Celina Pimentel – Instituto de Pesca

Camila Costa – SECOM

Tânia Aguiar – SEDUC

Jorge Telésforo – SEAS

Helenice Alves – GPM

Renata Patriani – CMAE

Elza Pereira - COMMULHER

- Grupo 2

Hedda Gratti - SECULT

Rita Roris – CONCULT

Sandra Cunha – SEMAM

Jaime – COMDEMA

Alfredo – CETESB

Ernesto Bechelli – COHAB

Rosangela Ramos - SABESP

Luciane Ariza- SEGES

Marco Antonio Francisco – SETUR

MONITORAMENTO DOS INDICADORES DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

ATUALIZAÇÃO DOS DADOS

OBJETIVO 1 - SEAS

- 1- Proporção de pessoas com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo
- 2- Participação dos 20% mais pobres da população na renda total do município
- 3- Intensidade da pobreza: aumento percentual sobre o rendimento das pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza necessário para transpor essa situação

OBJETIVO 2 – SEDUC

- 4- Taxa de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos
- 5- Proporção de crianças na faixa etária de 7 a 14 anos frequentando o Ensino Fundamental
- 6- Taxa de Conclusão do Ensino Fundamental entre crianças de 15 a 17 anos

OBJETIVO 3- SEDUC, SECID (COORD.MULHER, NEGRO, DEFICIENTE), SEGES, SEDES (DEEMPRES)

- 7- Razão entre mulheres e homens nos ensinos Fundamental, médio e Superior
- 8- Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos
- 9- Proporção de mulheres assalariadas no emprego formal não agrícola
- 10- Razão entre mulheres e homens no rendimento médio mensal em emprego formal não agrícola
- 11- Proporção de mulheres exercendo mandatos na Câmara de Vereadores

OBJETIVO 4- SMS

- 12- Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos (por 1000 nascidos vivos)
- 13- Taxa de mortalidade infantil (por 1000 nascidos vivos)

14- Proporção de crianças de 1 ano vacinadas contra o sarampo

OBJETIVO 5- SMS

15- Taxa de mortalidade materna (número de óbitos por cada 100.000 nascidas vivas)

16- Proporção de partos assistidos por profissionais de saúde qualificados

17- Proporção de crianças nascidas sem consultas pré-natais

18- Proporção de crianças nascidas de mães adolescentes

OBJETIVO 6- SMS (SECID -COORD.MULHER)

19 – Taxa de incidência de HIV/AIDS por ano de diagnóstico (por 100.000 habitantes)

20- Proporção de casos de HIV/AIDS entre as mulheres

21- Taxa de incidência e mortalidade de doenças transmitidas por mosquitos

22- Taxa de incidência e mortalidade por tuberculose

23- Proporção de casos de tuberculose detectados e curados no âmbito de tratamentos de curta duração sob vigilância direta

24- Taxa de incidência e mortalidade por hanseníase

OBJETIVO 7- SEMAM – SEPLAN - COHAB

25- Proporção de moradores com acesso à rede geral de abastecimento de água canalizada em pelo menos um cômodo

26- Proporção de moradores com acesso à rede geral de esgoto ou a fossas sépticas

27- Proporção de moradores com direito seguro à propriedade

OBJETIVO 8 – SEPLAN – SEDES(DEEMPRESA)

28- Taxa de emprego formal de jovens na faixa de 15 a 24 anos, por sexo

29 – Linhas telefônicas e assinaturas por 100 habitantes

ODM e o Plano Plurianual – SEFIN

Análise quanto ao PPA . Integração do ODM ao PPA. De que forma os programas, ações, indicadores, metas do ODM se apresentam no plano do município. É possível identificar os valores investidos?

QUESTIONÁRIO ODM- exercício 2010

Estudo de Preenchimento – Agenda de Compromissos do Governo Federal e Municípios 2009-2012, Santos

Seção 1: Agenda de Compromissos e os ODM

1. Já conhecia os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio?

Sim não

2. Utiliza de alguma maneira os ODM como instrumento de gestão?

Sim não

3. O prefeito (ou representante) foi ao Encontro Nacional dos Prefeitos (fevereiro/2009)?

Sim não

4. Já conhecia a Agenda de Compromissos?

Sim não

5. Já havia preenchido a Agenda no Portal Federativo?

Sim não

6. Costuma visitar o Portal Federativo?

Sim não

7. Conhece o Portal dos Convênios?

Sim não

Seção 2: Metas, indicadores e planejamento municipal

8. A prefeitura adota instrumentos de planejamento?

Sim não

9. Sua secretaria possui metas a serem alcançadas e indicadores para medi-las?

Sim não

10. Como a prefeitura faz o planejamento das ações que vai executar?

Reuniões de planejamento das secretarias municipais, em consonância com as diretrizes de cada política pública e baseando-se no cumprimento do Plano de Governo, com a participação da sociedade civil organizada por meio dos conselhos e comissões municipais e outros fóruns de participação e promoção da cidadania.

11. Como a prefeitura mede se as ações foram executadas e se tiveram algum resultado?

Acompanhamento de indicadores sociais, econômicos, ambientais, de satisfação do munícipe e outros específicos, de acordo com cada política desenvolvida.

12. Você considerou fácil o preenchimento da Agenda de Compromissos?

(x) Sim () não

Obs.: existiram alguns pontos de dificuldade

13. Dos dados necessários para o preenchimento da Agenda de Compromissos quais foram os difíceis de serem encontrados?

- % de mulheres em idade fértil (10-49 anos) não alfabetizadas – não temos esses dados – precisa ser realizado um censo.

- os dados de saúde na escola não estão vinculados à Educação, são realizados pela Saúde. Não há como identificar a qual escola pertence a criança atendida pela Equipe de Saúde da Família

A dificuldade também nesse setor é que a territorialização da educação é diferente da utilizada na saúde. Apesar da Saúde interagir com a educação em várias ações: como prevenção e ação na saúde bucal, recentemente realizado avaliação auditiva. Na área de Prevenção e Promoção com palestras e orientações nas áreas de segurança alimentar, educação sexual e reprodutiva; promoção da cultura da paz; prevenção ao uso de álcool, drogas e tabagismo.

- Dentro do Programa 9 da Agenda municípios como Santos seriam prejudicados, pois já possuem rede de assistência básica estruturada e que o ESF e PACS são ações complementares para manutenção da atenção básica, necessária em pontos estratégicos e não para o município todo. Este indicador deveria medir a cobertura em ATENÇÃO BÁSICA ou PRIMÁRIA, na qualidade e cobertura da população por esta e não apenas pela ESF, o importante é o acesso e desempenho da atenção básica e não qual modalidade de estratégia adotada pelo município. No nosso caso teremos indicadores baixos sem na realidade corresponder a uma cobertura baixa em assistência à saúde na atenção básica.

Programa 11 o indicador de “média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas na população feminina” fica prejudicado pois não é um dado de fácil acesso pois não há no DATASUS, distinção de sexo para tal, ou melhor não é acessível o dado. Por outro lado não consigo perceber o alcance já que o maior frequentador das unidades de saúde é a população feminina, ou seja, basta este item ser o que normalmente utilizamos que é

“média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas” e utilizado no SISPACTO como meta

-Programa 7 – PRONAF não condiz com a realidade do município, difícil implementar

- os dados de sub-registro civil de nascimento até 1 ano – só temos os dados do censo 2000. Aguardamos novo censo.

- porcentual de profissionais capacitados para atendimento à violência – todos que atuam com violência foram capacitados, mas é necessário atualizar.

14. Você considera de fácil compreensão o quadro “metas do meu governo” existentes na Agenda de Compromissos?

Sim não

15. Foi difícil encontrar os dados para preencher o quadro?

Sim não

Obs.: alguns

16. Você acha que sua secretaria alcançará as metas?

Sim não

Se não, por quê?

17. Você preencheu o quadro “Ação”, na qual o município descreve ações que ele próprio desenvolverá e que contribuirão para o alcance do compromisso em questão?

Sim não

Se não, por quê?

Seção 3: Avaliação do instrumento

18. A Agenda de Compromissos é importante?

Sim não

Se não, por quê?

19. Você acredita que a Agenda de Compromissos pode facilitar a obtenção de recursos do Governo Federal?

Sim não

20. Como a Agenda de Compromissos pode ser melhorada?

Existem dados que os municípios não podem mensurar e como exemplo

citamos a qualificação profissional. O município tem os dados de qualificação dos programas conveniados mas sabemos que os recursos do Ministério do trabalho e Emprego são destinados para outros entes realizarem a capacitação e destes não temos as informações. Se é para o município ter a informação, o mesmo também deveria ser consultado ou informado sobre as ações paralelas que são desenvolvidas com recursos federais, objetivando a construção de indicadores municipais que demonstrem a realidade do município.

Responsável pelo preenchimento: Grupo Técnico Intersetorial de Trabalho dos Objetivos do Milênio

Adelaide Ferreira – Secretaria de Governo
Ana Lucia Rezende Santana – Secretaria de Cultura
Ângela Cafasso dos Reis Neto – Secretaria de Saúde
Carla Rajabally - Secretaria de Administração
Franklin Fernandes Correa- Secretaria de Finanças
Gabriela Perdiz Pinheiro de Almeida – Secretaria de Governo
Helenice Fontes Alves– Secretaria de Governo
Isa Lucia Solitrenick – Secretaria de Assuntos Jurídicos
Jorge Telésforo Branco –Secretaria de Assistência Social
Juarez Ramos da Silva - Secretaria de Meio Ambiente
Júlio César Pereira Novaes de Paula Santos– Secretaria de Governo
Luiz Otávio Galvão de Barros – Secretaria de Planejamento
Maria Cecília Albernaz Capelache Santos– Secretaria de Governo
Maria da Graça G. de M. C. Aulicino – Secretaria de Educação
Mauricio Valente – Secretaria de Planejamento
Miriam Della Casa – Secretaria de Assistência Social
Romilda Lorenzo Gomes – Secretaria de turismo
Rosana Caruso – Atendimento à Mulher Vitimizada- Secretaria de Assistência Social
Sarah Jane Barbosa dos Santos – Secretaria de Saúde

Escolas municipais se unem na luta contra a dengue

dentro da programação da Semana Estadual de Combate à Dengue, a prefeitura realiza hoje atividades em 38 escolas da rede municipal de educação. Os agentes de controle de vetor vão organizar visitas às instalações das unidades, que serão acompanhadas pelos alunos. O objetivo é que estes reproduzam as orientações em suas casas, explicando aos familiares o que fazer para evitar o acúmulo de água limpa parada e quais os locais que podem se transformar em focos do mosquito *Aedes aegypti*. Cerca de 100 agentes do Programa de Controle e Prevenção à Dengue da SMS (Secretaria Municipal de Saúde) participando das atividades, distribuídos em 16 equipes. Nas escolas José Carlos de Azevedo Júnior (Rua Nicolau Moran, 21, São Manoel) e Padre Valdemar Valle Martins (Rua 28 de Setembro, 201, Jacuco) será montado um estande educativo, com demonstração de larvas do mosquito e exposição da saquete de uma casa, a qual destaca os principais criadouros do inseto.

O bairro do São Manoel – local onde foi confirmado o maior número de casos, será alvo, ainda, no próximo dia 4, das 9h às 13h, de ação de coleta de material inservível (sifonames, por exemplo), lixo e entulho. A iniciativa, da SMS, terá parceria do Departamento da Administração Regional da Zona Noroeste, que integra a Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

Cerca de 200 alunos participam de cursos de qualificação

elo menos 200 jovens participantes dos cursos de logística portuária e plataforma, uma parceria entre prefeitura e Ministério do Trabalho, encerraram o processo de qualificação esperançosos de conseguir colocação no mercado de trabalho.

A palestra de encerramento, quinta-feira passada, no auditório da SMS, o gerente-geral da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia de Santos, da Petrobras, José Luiz Marcuzzo, elogiou o nível do curso e mencionou a necessidade de profissionais para atuar na área de petróleo e gás. "As



Objetos que podem acumular água, como latas, devem ser descartados

Treinamento

Começou ontem o treinamento sobre nebulização, organizado pela Sucon. De Santos, participam 11 agentes de controle de vetor e um encarregado. "O objetivo é reciclar o pessoal e treinar os novos agentes da equipe", disse o chefe da Seção de Controle de Vetores, da SMS, Marcelo Brenna.



oportunidades existem mas não se restringem só a Santos". O gerente da Petrobras apresentou um vídeo sobre perfurações de poços, instalação das plataformas e trabalho em alto-mar.

O secretário municipal de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos, Marcio Lara, disse que a prefeitura está empenhada em buscar mais recursos no governo federal para implementar novos cursos.

Gerente da Petrobras, José Luiz Marcuzzo, fez palestra para os jovens

Comitê Pró-ODM discute mercado de trabalho

O mercado de trabalho e da renda em Santos foi o assunto principal da reunião realizada pelo Comitê Municipal Pró-ODM (Objetivos do Desenvolvimento do Milênio), segunda-feira, na Estação da Cidadania. O tema e um dos indicadores do programa criado pela ONU (Organização das Nações Unidas): Estabelecer parcerias pelo desenvolvimento.

O crescimento do trabalho formal, admissões e desligamentos e empregabilidade das pessoas com deficiência foram alguns dos tópicos apresentados por Luís Otávio Galvão, integrante do comitê, para os participantes, representantes do poder público e da sociedade civil. Elaborado pela Seplan (Secretaria de Planejamento), o trabalho consta no relatório da Rede ODM sobre Santos, baseado em informações do Caged (Cadastro Geral de Emprego e Desemprego), RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais), Nese (Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) e Fundação Seade.

Seminário

A próxima reunião do Comitê Pró-ODM acontece no dia 5 de abril, às 14h30, na Estação da Cidadania (Av. Ana Costa, 340), com os indicadores do objetivo: "Garantir a sustentabilidade ambiental". Já a próxima atividade será o Seminário Pró-Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, no dia 16 deste mês, às 17h, no auditório da Associação Comercial de Santos. No evento já está garantida a participação do cientista social da Agenda Pública (ONG credenciada pelo Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento), Sérgio Andrade, que abordará o tema Parcerias e municipalização. Informações: 3201-5748.

MATÉRIAS

